

Igreja Batista Monte Horebe
Pastoral 26-09-21
Pesquisa Seminarista Tiago Alves de Oliveira

A IGREJA E SUA MISSÃO: VOLTANDO AOS PRINCÍPIOS - Um modelo errado e a volta aos princípios IV

Um modelo errado e a volta aos princípios

Um caso que ilustra tudo o que acabamos de falar é a convenção batista brasileira, quem aborda esta realidade é o Pastor missionário da junta de missões nacionais Roosevelt Arantes que diz

Em 1970, o Brasil tinha cerca de 90 milhões de habitantes, e 4,5 milhões diziam-se evangélicos. Nosso desafio, naquela época, era alcançar 85,5 milhões de brasileiros. Em 2010, a população brasileira chegou a 192 milhões, dos quais 32 milhões se diziam evangélicos. Nosso desafio em 2010 era alcançar cerca de 160 milhões de brasileiros. No entanto, nosso desafio é ainda muito maior, pois dentro desses que se dizem que não reconhecem Jesus Cristo como único Senhor e Salvador, mas que, para o IBGE, são consideradas evangélicas. Isso nos mostra que, se em 1970 nós estávamos fortemente envolvidos com a evangelização de nossa nação, hoje precisamos avançar ainda mais.

Esta realidade expressa a realidade das igrejas do Brasil e por tabela o mundo onde este cenário se repete como em um ciclo vicioso onde não tem fim. Acredito que esta realidade não é exclusiva da convenção batista brasileira, podemos de certa maneira dizer que o “mundo das igrejas” está assim. Hoje infelizmente criou uma cultura de consumo nas igrejas que virou uma rede de serviços. Onde os membros se tornaram consumidores, quando um número pequeno cerca de 20% trabalha, ou seja, servem os 80% que apenas se beneficiam. Roosevelt Arantes aborda uma solução possível para este quadro apresentado, ele diz

Está na hora de sermos a resposta à nação. Deus tem nos dados a visão de INTENCIONALIDADE na multiplicação de discípulos no Brasil. Deus tem nos convocados a retornar aos princípios. Nossa grande oportunidade em meio a esse grande desafio é a INTENCIONALIDADE no cumprimento da grande comissão. Não dá para esperar que os pastores alcancem a nossa nação sozinha. Não dá para esperar que um grupo de irmãos do “departamento de evangelismo” alcance a nossa nação. O cumprimento da Grande comissão por parte de apenas alguns da igreja reflete nossa desobediência à ordem que foi dada para cada discípulo de Jesus Cristo.

Esta fala do Pastor Arantes mostra uma proposta para o retorno aos princípios já estabelecidos onde não somente um grupo de crentes iram trabalhar, agora todos os crentes iram se envolver em obediência a Cristo e sua ordenança em Mateus 28:19,20 (Grande comissão). Também está ideia enfatiza o sacerdócio do crente no mundo, como falou o apóstolo Pedro: Mas vós sois geração eleita, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus, para anuncieis as grandezas daquele que vos chamou das trevas para sua maravilhosa luz (Pe 2.9,10). A obrigação de anunciar/testemunhar não é apenas da liderança/pastores, mas é de todo crente que confessou Jesus como seu único salvador. O Pastor Arantes enfatiza que tantos líderes/pastores e como toda igreja deve agir de forma intencional com a grande comissão, ele diz

Por isso, cabe aos pastores INTENCIONALMENTE conduzir o seu rebanho ao cumprimento da Grande Comissão. Cabe aos discipuladores INTENCIONALMENTE produzir discípulos multiplicadores. Cabe a nós, como igreja, temos a INTENCIONALIDADE de ganhar a nossa nação começando pela conquista de nosso bairro, pela salvação de nossa cidade e até os confins da terra, fazendo discípulos, espalhando Pequeno Grupo Multiplicadores e plantando igrejas multiplicadoras A convenção Batista Brasileira através de junta de missões nacionais idealizaram

um movimento onde chamaram de igreja multiplicadora¹ onde visa voltar aos princípios e cumprir de forma intencional a grande comissão. Fernando Brandão diretor executivo da junta de missões nacionais traz a visão² da igreja multiplicadora

A visão de igreja multiplicadora é a visão de multiplicação intencional baseada em cinco princípios bíblicos de crescimento para a igreja local, com objetivo de cumprir a Grande Comissão.

Estes cinco princípios são: oração, evangelização discipuladora, plantação de igrejas, formação de líderes e compaixão e graça. O Pastor Fabricio Freitas enfatiza que os princípios da igreja multiplicadora têm sua fundamentação na bíblia e sua aplicabilidade em qualquer contexto ou modelo de igreja

Este modelo ou princípios baseados na igreja primitiva tem feito muitas igrejas batistas no Brasil a repensarem sua forma de ser igreja dentro do Brasil do estado e de sua cidade para que assim possam viver um evangelho genuíno e que seja intencional em sua prática e na transmissão destas verdades_tiagoalvesdeoliveiraseminarista_26-09-21

¹ ARANTES, Roosevelt. **Aprofundando raízes:** dinâmica e elementos do relacionamento discipulador. Rio de Janeiro: Convicção, 2016, p. 15.

¹ FREITAS, Fabrício. **De volta aos princípios:** vivendo o jeito bíblico de ser igreja. Rio de Janeiro: Convicção, 2016, p.44.

¹ ARANTES, Roosevelt. **Aprofundando raízes:** dinâmica e elementos do relacionamento discipulador. Rio de Janeiro: Convicção, 2016, p. 15,16.

¹ ARANTES, Roosevelt. **Aprofundando raízes:** dinâmica e elementos do relacionamento discipulador. Rio de Janeiro: Convicção, 2016, p. 16. ¹ Multiplique é um movimento de retorno aos princípios ensinados por Jesus e vividos de maneira simples e poderosa pela igreja do primeiro século. Multiplicar é **fazer discípulos** e garantir o avanço do evangelho de Cristo, cumprindo o chamado primordial da **Grande Comissão** (Mat. 28.18-20). Una-se ao **Multiplique!** Dados coletado no site oficial da igreja multiplicadora <http://igrejamultiplicadora.org.br/new/o-movimento/>

¹ *Em um movimento de **retorno aos princípios** do Novo Testamento, a Igreja Multiplicadora é uma visão de desenvolver a **multiplicação intencional de discípulos** baseada em 5 princípios bíblicos para crescimento: oração, evangelização discipuladora, plantação de igrejas, formação de líderes e compaixão e graça. Esses princípios, desenvolvidos com base nos **Relacionamentos Discipuladores – RD** (vida na vida) e impulsionados pelos **Pequenos Grupos Multiplicadores (PGMs)**, resgatam o foco principal da Igreja de Cristo, que é investir em vidas, obedecendo a Grande Comissão de Cristo em nossa “Jerusalém” e até aos confins da Terra!* Dados coletados no site oficial da igreja multiplicadora <http://igrejamultiplicadora.org.br/new/visao-de-igreja-multiplicadora/>

¹ BRANDÃO, Fernando. **Igreja multiplicadora:** 5 princípios bíblicos para crescimento. Rio de Janeiro: Convicção, 2016, p. 21.

¹ FREITAS, Fabrício. **De volta aos princípios:** vivendo o jeito bíblico de ser igreja. Rio de Janeiro: Convicção, 2016, p.21
